

Os Desportos em Portugal

Confederação dos Desportos de Portugal

Correia, Abel. Doutor - Faculdade de Motricidade Humana

Gonçalves, Celina. Licenciada - Escola Superior de Educação de Bragança

Introdução

O desporto contemporâneo é um espaço de coabitação de uma multiplicidade de modalidades de acordo com diferentes representações e factos sociais onde a diversidade impera. Surgem novas modalidades, novos eventos, com lógicas que refutam irremediavelmente a perspectiva tradicional de desporto.

O presente estudo tem como objectivo identificar, sistematizar e classificar os desportos praticados em Portugal contribuindo assim para a elucidação do acto de consumo das pessoas, face às inúmeras possibilidades.

Perante este cenário o desporto é cada vez mais um conceito polissémico, utilizado em diversas situações. Neste sentido a discussão sobre o que se entende por desporto é incontornável antes da identificação dos desportos praticados.

Na linha de Antonelli (1965), Parlebas (1981) e Pires (1994), defendemos uma visão aberta e flexível do conceito desporto que se caracteriza, simultaneamente pelo jogo, pelo agonismo, pelo movimento e pela institucionalização, em conformidade com a situação concreta de prática. O próprio conceito definido pelo Conselho da Europa na Carta Europeia de Desporto, no seu artigo 2.º traduz esta abrangência.

O desporto deve ser utilizado pelas organizações na perspectiva dos benefícios do grupo alvo, perseguindo objectivos específicos para cada sector desportivo (Pires,1993). Devido às recentes dinâmicas na ocupação dos tempos livres e da saúde pensamos que se deve considerar como sector o Desporto Aventura e os Ginásios.

Mas, o que leva então os consumidores a aderirem a um determinado desporto?

Segundo Maslow a necessidade não satisfeita é a que explica o comportamento dos indivíduos, é essa necessidade que o vai orientar em direcção a tudo o que o pode satisfazer. Mas, a necessidade pode não ser suficiente para a aderência de consumo a um determinado serviço, daí a importância do conceito de motivação constituída por sentimentos, desejos e preferências que conduzem as pessoas a determinado comportamento.

Com várias facetas da disponibilidade temos a disponibilidade motora, psicológica, temporal e até económica. É necessário conjugar o trabalho de várias organizações e das próprias pessoas, a manipulação de diferentes factores de desenvolvimento para que as pessoas tenham oportunidade de praticar desporto.

Podemos ainda considerar o posicionamento, pois o posicionamento de uma organização desportiva pode influenciar o modo como os consumidores percebem as características do seu serviço em relação às outras organizações.

Mas, os desportos também valem por si. Pensamos que perante a diversidade de desportos é possível falar-se de elementos que atravessam transversalmente um conjunto de modalidades e que são determinantes na tomada de decisão de consumo das pessoas e no processo de produção do próprio desporto.

Metodologia

Em função do objecto de estudo e dos objectivos traçados, utilizou-se a análise documental, a observação directa e a entrevista na recolha dos dados.

Em primeiro lugar, identificaram-se as modalidades desportivas praticadas através da consulta de páginas na Internet, da consulta bibliográfica e da observação directa. Havendo dúvidas, foram enviadas cartas para algumas federações solicitando-se informações sobre determinadas modalidades. Este percurso permitiu-nos a elaboração de uma listagem de modalidades que ordenámos por ordem alfabética.

Em segundo lugar, para se aferir a listagem e para se classificar as modalidades, realizaram-se sete entrevistas semi-estruturadas.

A análise das respostas realizou-se através da análise de conteúdo temática de tipo "lógico-semântico", com a categorização a ser feita pela combinação do processo apriori e posteriori através de indução analítica.

Classificação dos desportos

Em relação à classificação das modalidades, segundo o ponto de vista das preferências de quem pratica, atente-se aos dados recolhidos pelas entrevistas.

Assim, referimos os sectores de desenvolvimento do desporto com as suas características e posteriormente ordenam-se e classificam-se os desportos gerados a partir daquilo que julgamos ser determinante nas preferências dos consumidores.

No sector **Desporto federado** devemos ter consciente a diversidade e o nível de especialização encontrado, e não nos podemos esquecer que uma mesma modalidade pode ser gerida para além do formalismo e ser praticada em outros sectores perseguindo-se outros fins e com regras diferentes.

Considerando-se as especificidades da produção dos desportos e as preferências das pessoas agrupamos os desportos federados em Portugal.

O desporto profissional gerador do imenso espectáculo desportivo e praticando salários muito significativos com uma fortíssima mediatização e uma enorme abrangência social e política.

Os Semi-profissionais onde o desporto profissão é responsável por espectáculos desportivos de média dimensão e com salários significativos com uma razoável mediatização das modalidades.

Os Motorizados em que o amor e a loucura pela máquina interage na competição com o outro. A elevada componente tecnológica e a inovação são características dominantes destas modalidades.

Os desportos de Combate onde prevalece o conhecimento, o aperfeiçoamento, o autocontrolo e a defesa da integridade do eu.

Os desportos Colectivos em que a cooperação, o entendimento e a divisão de tarefas com os elementos da equipa é determinante para o sucesso.

Os desportos Individuais, modalidades com características predominantemente gímnicas, expressivas e de forte componente atlética. O empenhamento e a vontade do indivíduo são os aspectos fundamentais para o sucesso desportivo.

Os desportos de natureza que se caracterizam pelo constante confronto com os elementos naturais, sejam eles, o vento, a onda, a corrente ou o gelo. A afirmação e a vivência da pessoa perante a insondável Mãe Terra.

Nos sócio - lúdicos estamos na presença de modalidades onde a dimensão movimento tem uma expressão muito reduzida e que acontecem em espaços interiores.

O **Desporto para deficientes** representado pela Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes (FPDD), é uma federação multidesportiva que gere, regulamenta e promove actividades para os deficientes.

O **Desporto no Ensino Superior** é representado pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), multidesportiva, que tem como segmento-alvo os estudantes do ensino superior seguindo a lógica do sector federado.

O **Desporto Escolar** constitui-se como um subsistema do sistema educativo e é entendido numa dupla perspectiva, isto é, como complemento educativo e como ocupação formativa dos tempos livres dos alunos.

O **Desporto para Trabalhadores**, em termos organizacionais, assenta em formas específicas de associativismo desportivo, cujo Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres (INATEL), desempenha um papel fundamental na coordenação e organização das actividades.

O **Desporto Aventura** está na moda. Constituíram-se em Portugal dezenas de organizações, que proporcionam actividades desportivas em espaços naturais. São actividades geridas tendo em conta a segurança e os interesses dos praticantes e que se desenrolam, essencialmente, nos fins-de-semana ou nas férias. As actividades são direccionadas fundamentalmente para o lazer, o convívio, o social, ou para a vertigem, o radical e a adrenalina.

Julgamos que as características físicas do espaço natural são determinantes na escolha dos praticantes. Assim, partindo desta hipótese classificámos as actividades desportivas em três grupos: terrestres, aquáticas e aéreas.

As terrestres que se desenrolam em diversos espaços (grutas, desfiladeiros, paredes, etc.) através da mediação de apetrechamento específico. As características físicas proporcionam aos praticantes experiências e desafios únicos.

Nas Aquáticas a água condiciona e estimula o desenvolvimento das actividades através da utilização de apetrechamento específico, entre outras situações, vive-se as profundezas dos oceanos, apanha-se boleia nas ondas, curte-se a vertigem da velocidade, observa-se a vastidão do plano de água e arrisca-se nas correntes.

As Aéreas representam uma forma real ou simbólica, nestas actividades voa-se, utilizando-se para o efeito diversos meios. A asa, a corda, o motor, o balão, possibilitam a conquista dos ares no simples prazer do voo ou no assumir do risco.

O **Desporto no Ginásio** tem aumentado o seu número de praticantes através da melhoria da qualidade do serviço apostando na acessibilidade, nas instalações, na compreensão das necessidades dos clientes e na simpatia. Nos ginásios privilegiam-se as actividades individuais com um ciclo de vida reduzido direccionadas para a saúde e a beleza.

Classificámos então as actividades em grupos em função das suas características distintivas.

Actividades predominantemente aeróbicas dirigidas à optimização da condição física. Actividades que se desenrolam com ou sem máquinas, na sala ou na piscina, com ou sem apetrechamento específico.

A Musculação actividades predominantemente de força com preocupações estéticas no desenhar do corpo de forma global ou localizada. Actividades individuais ou em grupo, com ou sem máquinas, com a utilização de pesos e de outro apetrechamento.

Actividades Expressivas coreografadas dirigidas para a melhoria da condição física. Actividades de forte componente rítmica e sentido estético.

Designamos como Holísticas todas as actividades que procuram o equilíbrio corpo/mente, o desenvolvimento da auto-confiança, a libertação do stress e possibilitam a tonificação muscular e a melhoria postural.

As Actividades Especiais desenvolvidas para determinados segmentos populacionais considerando-se necessidades específicas associadas ao género, à idade e a situações peculiares.

As Actividades Combate onde prevalece o conhecimento, o aperfeiçoamento e a defesa da integridade do eu através do desafio simbólico no confronto.

No **Desporto Informal** há um conjunto de actividades desportivas que acontecem centradas na capacidade de iniciativa das pessoas, nas tradições e, por vezes, envolvem leves estruturas organizativas.

De rua que se desenrolam em espaços urbanos mais ou menos codificados nas proximidades das habitações. Os jovens exploram as características espaciais praticando actividades das suas culturas juvenis.

De praia, a areia e o mar possibilitam a prática informal de diversas actividades individuais ou colectivas, com ou sem apetrechamento específico.

Náuticos, actividades que utilizam o barco para usufruto da beleza do mar, do rio, do plano de água.

De salão todas actividades de se concretizam em interiores e que estão associadas a fins comerciais, os amigos competem e põem à prova a perícia.

Os motorizados revelam-se pela paixão da máquina, da velocidade e das acrobacias fortemente associadas à tecnologia.

Na caça terrestre persegue-se e tenta-se abater o animal no espaço terra longe da subsistência ou de interesses profissionais. Nesta actividade apenas se dá azo ao ludismo do desafio do animal.

Na caça marítima o ludismo e o desafio da perseguição do animal concretiza-se na água quer seja à superfície ou nas profundezas do mar.

Conclusões

Acreditamos que o desporto é um espaço incontornável de desenvolvimento pessoal e social. Combinam-se critérios institucionais e individuais, podemos falar hoje em diferentes expressões do mundo do desporto.

Segundo a nossa opinião, o que está em causa é termos diferentes utilizações do desporto à medida das organizações e das necessidades, das preferências e das possibilidades dos praticantes.

O sector federado é sem duvida o motor daquilo que acontece nos outros sectores, parecendo até que uns produzem e os outros reproduzem não levando em conta a especificidade do segmento.

No sector ginásios também se verifica esta situação embora seja um sector com um dinamismo característico que oferece uma panóplia de actividades com características específicas. Na verdade têm construído a sua identidade, a sua importância social, através de uma clara diferenciação face ao tradicional.

Pelas observações realizadas, podemos também concluir que o desporto aventura tem vindo a construir o seu papel único no sistema desportivo através da oferta de actividades tendencialmente diferentes vocacionadas para o lazer, ou para a vertigem, em espaços naturais.

Identificar e sistematizar os desportos praticadas em Portugal não é tarefa fácil, não é uma tarefa acabada, toda e qualquer identificação e classificação precisa de ser ponderada e confrontada, mas apesar de tudo, pensamos ter contribuído para a elucidação do que se passa classificando os desportos a partir dos sectores e do critério julgado pertinente e oportuno: preferências das pessoas.

Não gostaríamos de terminar sem deixar um repto a todos os leitores para que em conjunto possamos melhorar esta reflexão. Assim, toda e qualquer sugestão pode ser enviada para: Abel.Correia@fmh.utl.pt e celinag@ipb.pt

Desde já, obrigado pela vossa atenção e possível colaboração.

Bibliografia

- Almada, F.** (1994). *Cadernos da Sistemática das Actividades Desportivas nº 2*. Lisboa: Edições FMH.
- Almada, F.; Roquette, J.; Peixoto, C.; Tavares, G.** (1994). *Cadernos da Sistemática das Actividades Desportivas nº 3*. Lisboa: Edições FMH.
- Alpiarça, M.** (2002). *BTT – Bicicleta Todo o Terreno*. Lisboa: Livros Horizonte
- Antonelli, F.** (1965). *Psicologia e Psicopatologia dello Sport*, Roma: Leonardo.
- Batalha, A; Xarez, L.** (1999). *Sistemática da Dança I – Projecto Taxonómico*. Lisboa: Edições FMH.
- Castro, R.** (1990). *Lei de Bases do Sistema Desportivo*. Obra anotada e comentada. Lisboa: Ministério da Educação.
- Correia, A.** (2000). *Estratégia das Federações Desportivas Portuguesas no Ciclo Olímpico de Sydney (1997 a 2000)* Lisboa: Secretaria de Estado do Desporto.
- Dionísio, P.; Lendrevie, J.; Lindon, D.; Rodrigues, J.V.** (1999). *Mercator - Teoria e Prática do Marketing*, 8.ª Edição. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Maria, A** (2001). *O Consumo de Serviços de Desporto*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
- Parlebas, P.** (1981). *Contribution a un lexique commenté en science*. Paris: I.N.S.E.P.
- Pires, G.** (1994). "Do Jogo ao Desporto - Para uma Dimensão Organizacional do Conceito de Desporto." *Ludens*, 14 (1), 43-60
- Pires, G.** (1993). *Autarquias e Planeamento Democrático*. *Horizonte* 10 (56), 63-73.
- Mowen, J. C.; Minor, M. S.** (2003). *Comportamento do consumidor*. Brasil: Pearson Education.

Entrevistados:

António Sacavém (Health Club Solplay)

Carlos Pereira (Câmara Municipal de Oeiras)

Fernando Pereira (Faculdade de Motricidade Humana)

João Paulo Rocha (Centro de Estudos e Formação Desportiva)

Luís Freitas (Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting)

João Roquette (Estádio Universitário de Lisboa)

Pedro sarmento (Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física - Porto)

Documentos:

Federações Desportivas – Indicadores Desportivos e Financeiros 1997 – 2000, (2002). Lisboa: Instituto Nacional do Desporto.

Federação Nacional de Motociclismo, (2002). "Anuário 2002". Lisboa.

Periódicos:

Bike Magazine, n.º 62 (Maio de 2002). Motorpress Lisboa, AS.

Boa Forma n.º 90 (Agosto de 2002).

Caça e Cães de Caça n.º 58 (Agosto 2002)

Campeão de Tiro de Competição, Pesca, Caça e Cães de Caça n.º 4 (Julho/Agosto 2002).
Campeão Editora.

Cavalo n.º 062 (Julho de 2002). Midesa Portugal.

Mundo da Pesca .º 17 (Julho de 2002). Representante exclusivo: Pescar, LDA.

Mundo náutico n.º 31,33 e 34, Publirevista – Publicidade e Marketing, lda.

Performance n.º 13 (Julho/Agosto de 2002).

Revista 4X4 n.º 16 (Julho/Agosto de 2002).

Sirius (Aviação e Espaço) n.º 92 (Julho/Agosto2002).

Federações consultadas por carta:

Federação Portuguesa de Aeronáutica

Federação Portuguesa de Basebol e Softbol

Federação Portuguesa de Boxe

Federação Portuguesa de Budo – Desportos e Artes Tradicionais

Federação Portuguesa de Cultura Física

Federação Portuguesa de Cricket

Federação Portuguesa de Damas

Federação Portuguesa de Dança Desportiva

Federação Portuguesa de Esgrima

Federação Portuguesa de Filatelia

Federação Portuguesa de Futebol de Salão

Federação Portuguesa de Halterofilismo

Federação Portuguesa de Hapkido

Federação Portuguesa de Hovercraft

Federação Portuguesa de Jet - Ski

Federação Nacional de karaté - Portugal

Federação Portuguesa de Kickboxing

Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Federação Portuguesa de Minigolfe

Federação Nacional de Motociclismo

Federação Portuguesa de Mushing

Federação Portuguesa de Patinagem

Federação Portuguesa de Pesca Desportiva

Federação Portuguesa de Pesca Desportiva no Alto Mar

Federação Portuguesa Petanca

Federação Portuguesa de Rugby

Federação Portuguesa de Sumo

Federação Portuguesa de Ski Náutico
Federação Portuguesa de TaeKwon - Do
Federação Portuguesa de Ténis de mesa
Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça
Federação Portuguesa de Triatlo de Portugal
Federação Portuguesa de Todo-o terreno

Folhetos de Ginásios (Fitness):

Academia Física Il Korpo
Barriga Killer – Fitness Club
Bela Vista – Fitness Club
Central Fitness Health Club
Central Fitness Health Club – Cascais
Central Health Club
Club Fit
Club House – Expo Urge
Clube VII
Espaço Físico
Fábrica do Fitness
Fitness Gym
Ginásio Clube Malhação
Ginásio keep Fit
Ginásio Ludance
Ginásio Mega Craque
Ginásio Mexa-se
Ginásio Physical Academy
Health Club Mr. Wilson
Health Club Visconde
Lagarto Pintado
M Sports Club
Máximo Gymnasium
Tropical Gym

Sites de Federações:

www.fadu.pt/
www.fpam.pt
www.fpaikido.pt
www.geocities.com/colosseum/bench/6552

www.nortenet.pt/web/fpamc
www.fpatletismo.pt
www.fpak.pt
www.fpbadminton.pt
www.fpbs.pt
www.fpb.pt
www.fpbilhar.pt
www.fpbbridge.pt
www.fpcubicicleta.pt
www.colectividades.org
www.fpcolumbofilia.pt
www.fpcorfebol.pt
www.hlcmm.pt/fpdamas
www.portugal-paralimpicos.org
www.fep.pt
www.hlcmm.pt/fge
www.fpesqui.com/
www.fpf.pt
www.gympor.com
www.fpg.pt
www.fphoquei.pt/
www.fpjetski.com
www.fpj.pt
www.fplutasamadoras.pt/
www.fnm.pt
www.geocities.com/fedportmushing/
www.fpnatação.pt
www.angelfire.com/pq/fppff
www.fppq.pt
www.infordesporto.pt/fpp
www.fppm.pt
www.planeta.clix.pt/pt
www.fpr.pt
www.inescn.pt/squash/index.html
www.fps.pt
www.fptenis.pt
www.fptm.pt
www.sportuguese.pt/fptda/
www.fpvela.pt

www.fpvl.pt/

www.fpx.pt

Sites de Ginásios (Fitness):

www.britanniahealthclub.com

www.cefitness.com

www.bveriquipe.pt

www.imagem-virtual.pt/craque-supercaque

www.solplay.pt

www.holmesplace.com

www.manz.pt

Sites de empresas de desporto aventura referenciadas:

www.afluente.com

www.amorti.pa-net.pt

www.aquaticus.bigstep.com

www.arlivre.com

www.aventuraoutdoor.cjb.net

www.cabramontez.com

www.capitaodureza.com

www.desafios-caramulo.pt

www.ecott.pt

www.elementoterra.com

www.glaciaraventura.com

www.go.to/pilhamilhas

www.incentivosoutdoor.com

www.mtm-team.com

www.nodoito.com

www.nolimite.web.pt

www.nortada-spot.com

www.novasaventuras.pt

www.overpower.net

www.pontodemira.com

www.portaldovento.com

www.radicalskate.com

www.rafting-atlantico.pt

www.realizar.com

www.trilhos.pt

www.vertical-arlivre.pt

www.verticalwork.net
www.vilamoura-watersports.com
www.zebrasafari.com

Outros sites de empresas aventura:

www.1000leguas.com
www.4x4-pt
www.afluente.com
www.altitudeoutdoor.com.sapo.pt
www.amorti.pa-net.pt
www.animeventos.com
www.aquaticus.pt
www.arlivre.com
www.atv.no.sapo.pt
www.aventuraoutdoor.cjb.net
www.basto-radical.pt
www.bicisapo.pt
www.bikezone.web.pt
www.cabramontez.com
www.capitaodureza.com
www.cateringoutdoor.cjb.pt
www.desafios-caramulo.pt
www.ecott.pt
www.elementoterra.com
www.enduransport.pt
www.estratego.pt
www.evora.net/turaventur
www.expage.com/montanhaevasao
www.formnautica.com
www.geoaventura.web.pt
www.glaciaraventura.com
www.go.to/pilhamilhas
www.homoadventuris.pt
www.incentivosoutdoor.com
www.infordesporto.sapo.pt
www.inkart4x4.no.sapo.pt
www.lifecooler.com
www.madventure.web.pt
www.margens.pt

www.margulho.pt
www.montesinhoaventura.com
www.mtm-team.com
www.nha.pt
www.nodoito.com
www.nolimite.web.pt
www.nortada-spot.com
www.novasaventuras.pt
www.ondanatural.cpifs.com
www.overpower.net
www.pad.pt
www.pontodemira.com
www.portalaventura.com
www.portaldovento.com/forum
www.portugalvirtua.pt/arrabida.aventuras
www.projectos-aventur.com
www.quedalivre.pt
www.radicalskateclube.com
www.rafting-atlantico.pt
www.ravinasdocoa.lda.pt
www.realizar.com
www.run.to/ilogico
www.sal.pt
www.saltisport.pt
www.terravista.pt/guincho/8774
www.tilias.com
www.trilhos.pt
www.turistrela.pt
www.verticalwork.net
www.vilamoura-watersports.com
www.windsports.web.pt
www.zembrasafari.com